

Professor: Macêdo Firmino
Disciplina: Segurança de Rede
Aula 08: Servidor Proxy (Squid).

Olá, meus amores!!.. Como é que vocês vão? Aproveitando para aprender muito? Oportunidade perdida não volta atrás. Hoje iremos entender o que é servidor proxy, fazer a instalação e configuração do servidor Squid na versão compilada e configurar regras de acesso ACL Vamos lá!!! Preparados???

Proxy

O serviço proxy tem por função limitar o tipo de tráfego que passa por ele. Instalado na borda de uma rede, efetua o monitoramento dos pacotes e, se for o caso, barra o trânsito. Atuando como um filtro de pacotes nas camadas mais altas, podendo limitar determinados tipos de protocolos, por exemplo o ICMP (ping).

Por funcionar analisando o tráfego, pode examinar o conteúdo do pacote na camada 7 (aplicação). Um exemplo clássico é procurar nos pacotes por palavras que constem em uma lista proibitiva, tal como “sexo”. Todo pacote que contiver essa palavra será descartado, impedindo o acesso a páginas que contenham conteúdo impróprio ou estranho às necessidades da rede, seja uma rede residencial, de empresa ou de escola.

Outra finalidade do proxy é atuar como cache. Nesse caso, o servidor reserva uma área em memória para armazenar os conteúdos estáticos acessados com maior frequência pelos usuários de rede interna. Quando o usuário busca por determinada informação, o servidor proxy cache o entrega diretamente sem acessá-lo na internet. Considere por exemplo um grande portal de notícias da internet. A primeira pessoa a acessá-lo fará com que o conteúdo dessa página fique armazenado no cache do servidor. As próximas pessoas que acessarem essa mesma página, dentro do tempo de expiração programado, obterão o conteúdo do servidor, em vez do conteúdo da internet.

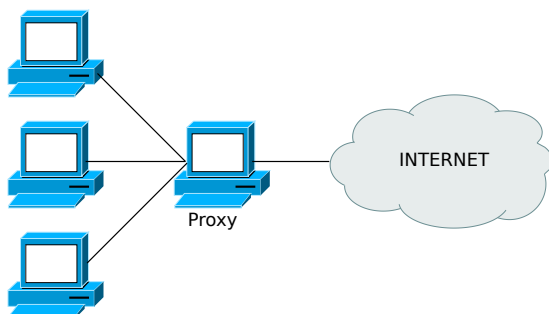


Figura 1: Funcionamento do Proxy cache

Portanto, essas duas soluções apresentam, por motivos diferentes, melhoria no tráfego da rede. O proxy bloqueia o tráfego considerado inadequado pela política de utilização da rede da empresa, enquanto o cache contribui para reduzir o montante de tráfego no link externo da rede.

Squid

Squid é um dos proxies mais utilizados na internet. Considerado simples e confiável, é um recurso praticamente obrigatório em qualquer tipo de organização que utilize serviços de internet, desde pequenas empresas aos grandes provedores de acesso.

A grande vantagem do Squid é a capacidade de armazenar documentos da internet e criação de regras de acesso, que permitem ou bloqueiam o acesso a determinadas páginas.

1. O primeiro passo é instalar o pacote squid.
A partir de um terminal, digite:

```
sudo apt-get install squid
```

Iremos configurar o squid através do arquivo de configuração. O arquivo principal de configuração está localizado em “/etc/squid/squid.conf”. O arquivo de configuração padrão possui uma quantidade significativa de comentários com objetivo de documentar várias diretivas de configuração. Antes de começar a configuração copie o arquivo original para um arquivo de *backup* (“/etc/squid/squid.conf.bkp”).

2. Criar cópia de backup.

```
sudo cp /etc/squid/squid.conf /etc/squid/squid.conf.bkp
```

3. Abra o arquivo de configuração usando o comando:

```
sudo gedit /etc/squid/squid.conf
```

Arquivo de Configuração

O arquivo de configuração do squid.conf possui grande número de parâmetros que podem ser utilizados. Ao colocar o Squid em funcionamento pela primeira vez, é recomendável incluir os parâmetros aos poucos, especialmente o ACL, justamente para que se possa perceber a efetividade de cada um. Alguns desses parâmetros:

- `http_port`: número da porta utilizada pelo servidor, em geral 3128;
- `cache_mem`: quantidade de memória RAM utilizada pelo proxy web (em MB), default 256 MB;
- `cache_dir`: define vários parâmetros de cache, como tipo de armazenamento, diretório de cache, quantidade em MB, número de diretórios de primeiro nível, número de diretórios de segundo nível. Exemplo: `cache_dirufs /usr/local/squid/var/cache 500 16 256`;
- `access_log`: localização do arquivo com logs de acesso ao conteúdo web;
- `cache_log`: arquivo com informações de log;
- Listas de controle de acesso (acl): são regras de acesso utilizadas pelo sistema para controlar quem pode acessar o que e quando. Por meio de um conjunto de regras encadeadas, permite bloquear ou liberar determinados tipos de acesso, além de limitar o consumo de banda em determinadas situações.

Para um bom entendimento do funcionamento das ACLs, é necessário considerar:

- As diretivas do arquivo `squid.conf` são lidas de cima para baixo, com cada solicitação de acesso comparada com cada regra de acesso, até que seja encontrada uma que combine ou até que seja atingido o final do arquivo.
- A última regra deve sempre bloquear todas as solicitações de acesso. Desse modo, caso nenhuma regra prévia corresponda à solicitação efetuada, haverá uma última que bloqueia o acesso.
- Não criar regras redundantes, desnecessárias ou que exijam resolução DNS, para não diminuir o desempenho do proxy.

São exemplos de acls:

```
acl rede_interna src 192.168.0.0/24
http_access allow rede_interna
```

A primeira linha associa a lista de controle de acesso `rede_interna` ao intervalo de endereços definido por `192.168.0.0/24`. A segunda linha informa que os elementos da lista de controle de acesso `rede` devem ter seu acesso permitidos ao serviço `http`.

```
acl Safe_ports port 80
http_access deny !Safe_ports
```

A primeira linha cria um controle de acesso `Safe_ports` referente a porta 80 (`http`). A segunda linha informa que todos os acessos que não sejam da porta 80 serão bloqueados.

```
acl sites_proibidos url_regex -i
"/etc/squid/sites_proibidos"

http_access deny sites_proibidos
```

Nesse exemplo é criada uma regra chamada "sites_proibidos" que bloqueará as palavras ou URLs contidas no arquivo indicado no caminho `"/etc/squid/sites_proibidos"`. Não o esqueça de criar este arquivo com as palavras proibidas, uma por linha. Em seguida, com a instrução `deny`, proibimos o acesso aos sites listados na regra que criamos na linha acima.

```
acl downloads_proibidos url_regex -i \.exe
\.torrent \.avi \.mp3

http_access deny downloads_proibidos
```

Nesta regra bloqueamos o download de alguns tipos de extensões. Da mesma maneira criamos a regra primeiro e bloqueamos depois.

```
acl almoco time MTWHF 12:00-13:55
http_access allow almoco
```

ACL com controle de data e hora. A lista de acesso `almoco` permite o acesso durante o almoço de segunda a sexta, no horário de 12h até 13h55, negando acesso nos demais horários.

```
http_access deny all
```

ACL que bloqueia todo e qualquer acesso.

4. Apague o conteúdo do arquivo `squid.conf` e insira o texto mostrado abaixo:

```
http_port 3128
cache_dir ufs /var/spool/squid 1024 16 256
cache_mem 256 MB
access_log daemon:/var/log/squid/access.log squid
cache_log /var/log/squid/cache.log

#EXEMPLO DE ACL
acl sp url_regex -i "/etc/squid/sites_proibidos"
acl all src all

http_access deny sp
http_access allow all
```

Nesse exemplo, iremos apenas bloquear alguns sites que apresentam palavras-chaves localizadas no arquivo `"/etc/squid/sites_proibidos"`. Todos os demais sites terão acesso normal.

5. Crie o arquivo com os sites e palavras proibidas:

O arquivo contém uma relação de conteúdo que deve ser bloqueado, seja esse conteúdo uma extensão de arquivo, uma palavra-chave ou mesmo uma URL.

```
sudo gedit /etc/squid/sites_proibidos
```

```
ifrn
ufrn
```

6. Utilize o comando para criar os diretórios de cache

```
sudo squid -z
```

7. Finalmente, reinicialize os serviços do squid para habilitar as novas configurações:

```
sudo /etc/init.d/squid restart
```

Configuração nos Navegadores

Qualquer um dos navegadores disponíveis pode ser configurado para acesso via proxy. De modo geral, por meio de uma interface de configuração, é possível informar os dados do servidor, como endereço IP e porta.

- Mozilla Firefox: deve-se acessar o menu “Preferências”, “Avançado”, “Rede”, em “Conexões” clique em “Configurações”. Agora selecione “Configurar proxy manualmente” informe o endereço IP e porta utilizados. Marque “utilizar esse proxy para todos os protocolos”.

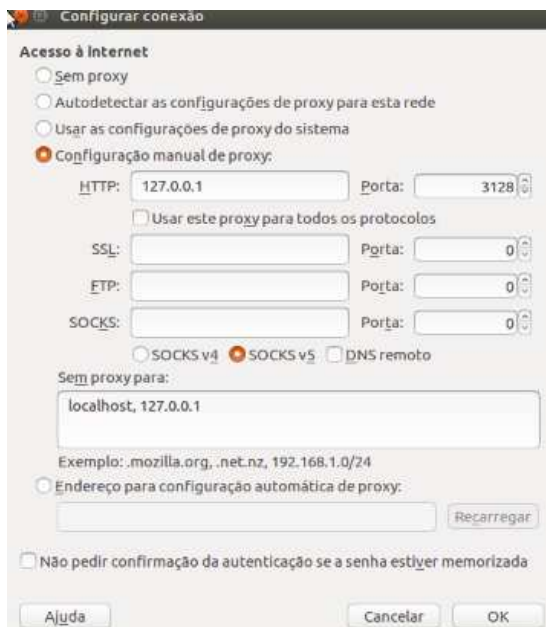


Figura 2: Configuração no Firefox

- Microsoft Edge: clique no menu “Iniciar”, e em “Configurações”. Nas Configurações, selecione “Rede e Internet”. Vá para a aba “Proxy”, e procure “Configuração de proxy Manual”. Na Configuração Manual de proxy, Ative a opção “Usar um servidor proxy”, no “Endereço” digite o 192.168.0.1, em “Porta” digite 3128 e clique em “Salvar”.

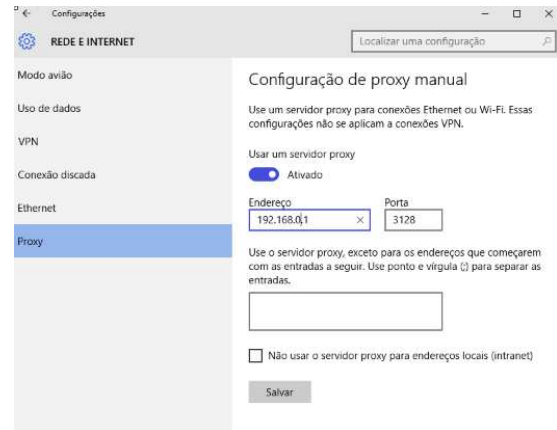


Figura 3: Configuração no Windows 10

Exercício de Fixação

1. Instale e configure o servidor proxy squid. Vá inserindo aos poucos as listas de controle de acesso:
 - Acesso a rede interna;
 - Bloqueio de download de arquivos com extensão .mp3 e .avi;
 - Não permitir o acesso à internet nos horários de 0h as 6h e de 19h as 23:59h, durante os dias da semana;
 - Bloquear acesso ao site do IFRN (www.ifrn.edu.br).
2. Configure um cliente proxy, e teste cada lista de controle de acesso.
3. Verifique o arquivo de log “/var/log/squid/access.log” e verifique os objetivos armazenados.
4. É possível configurar o proxy de tal forma que não seja necessário configurar o navegador na estação (tal configuração é denominada transparente). Pesquise como fazê-la e implemente-a no seu proxy.